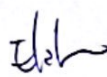
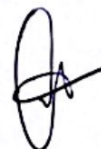


ATA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE OLINDA

ATA Nº 005/2023	Data: 16/08/2023
Local de realização ou virtual: OLINPREV localizado na Rua Coronel João Ribeiro, 930.	
Membros Presentes: - Gustavo Tenório Gonçalves Holanda - Camila Pereira de Souza Freitas - Eládio Deodato de Barros Júnior	
Membros Ausentes:	
Convidados Presentes: - Cláudia Maria Silva Tabosa (Diretora Presidente) - Roberto Ferreira da Rocha (Diretor Vice-Presidente) - Paulo Sérgio Santana Beldel Filho (Diretor de Investimentos)	
Presidente do Comitê de Investimentos: Gustavo Tenório Gonçalves Holanda	
Abertura da reunião e explanação da posição da carteira de Investimentos do RPPS	
Aos 16 (dezesesseis) dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e três, às 13:00 hs, foi realizada a quinta reunião do Comitê de investimentos do ano de 2023 de forma presencial no OLINPREV localizado na Rua Coronel João Ribeiro, 930. Presentes à sessão se encontram: ELÁDIO DEODATO DE BARROS JÚNIOR, membro titular do Comitê de Investimentos, CAMILA PEREIRA DE SOUZA FREITAS, membro titular do Comitê de Investimentos, GUSTAVO TENÓRIO GONÇALVES HOLANDA, membro titular do Comitê de Investimentos; como convidados, CLÁUDIA MARIA SILVA TABOSA - Diretora Presidente do OLINPREV, ROBERTO FERREIRA DA ROCHA Diretor Vice-Presidente do OLINPREV e PAULO SÉRGIO SANTANA BELDEL FILHO - Diretor de Investimentos. Havendo o número legal, o senhor Presidente do Comitê de Investimentos declara aberto os trabalhos, agradecendo a presença dos participantes. Paulo Beldel deu início à reunião apresentando o desempenho dos fundos. Ele informou que o relatório elaborado pela Diretoria de Investimentos e encaminhado ao Comitê de Investimentos, referente ao mês de julho de 2023, mostrou uma posição consolidada com a evolução patrimonial onde houve uma rentabilidade positiva ligeiramente inferior em relação aos meses anteriores, registrando 1,03%. Desse modo, o retorno mensal médio tem se mantido acima de 1,00%. O acumulado no ano do fundo capitalizado alcançou 8,36%, superando o objetivo de rentabilidade da meta atuarial, que acumula 5,88% até o momento. Dando continuidade, Paulo Beldel apresentou a composição da carteira por Gestor e Administrador, bem como a composição por índices de mercado. Ambas as abordagens foram ilustradas por meio de gráficos. Com o fechamento da curva de juros e a redução da taxa SELIC, os títulos vinculados aos índices IMAB e IMAB5+ demonstraram uma rentabilidade mais elevada. Atualmente, a curva de juros já fechou bastante, refletindo a decisão prévia do COPOM de reduzir a taxa de juros de 13,75% para 13,25%.	

A orientação de Paulo Beldel é aproveitar esse momento de fechamento de taxa e aplicar em fundos de benchmark que reflita vencimento mais longos, desse modo uma alternativa para diversificar o investimento seria em fundos IMA-B geral, que é um índice de referência do mercado formado por uma carteira de títulos públicos federais indexados à inflação com todos os prazos de vencimento. Em comparação ao IMA-B5+, este possui menos oscilação.

Gustavo Tenório menciona que, nesse cenário, os recursos permaneceriam investidos em fundos de títulos públicos, porém associados a prazos de vencimento mais estendidos.

Outro ponto abordado por Paulo Beldel é em relação ao enquadramento da resolução 4.963/2021 e seguindo a Política de Investimentos, conforme página 9 do relatório, onde já estamos tendo uma diluição dos fundos enquadrados no Artigo 7º I "b" (77,18%) comparado com os meses anteriores, pois os aportes têm sido feitos em fundos do Artigo 7º III "a" (21,03%). Mas alerta que os fundos do artigo 7º III "a" estão acima do objetivo alvo da Política de Investimentos, porém ainda dentro da margem do limite superior. Desse modo, se faz necessário ficar atento às próximas movimentações para não exceder os limites da Política de Investimentos. O ideal seria aplicar nos outros segmentos previstos. Continuando sua explicação referente ao enquadramento da Política de Investimentos, ele relata que os fundos de ações da carteira apresentaram aumento do retorno nos últimos meses e que ainda estão abaixo do alvo previsto para a categoria (Artigo 8º I).

Sobre as novas alocações, Paulo Beldel relata que tem sido aplicado no fundo Global Dinâmico (conforme deliberações anteriores), mas sugere que seja resgatado o fundo Itaú IDKA 2A IPCA de CNPJ nº 32.922.086/0001-04 para realização da compra de Letras Financeiras (LF). Fundamenta sua sugestão explicando que dessa forma a carteira se beneficiará de marcação na curva, redução de volatilidade e garantindo uma rentabilidade superior a nossa atual meta atuarial.

Paulo Beldel informa que realizou cotações destes títulos com as instituições bancárias do segmento S1 do Banco Central (BACEN) e que o BTG Pactual apresentou a melhor taxa da letra financeira de 10 anos. Também foi solicitado parecer atuarial para a Actuarial Assessoria e Consultoria Atuarial a respeito da alteração da política de Investimentos, o qual avaliou que essa alteração não comprometeria nossa liquidez para garantia dos fluxos de pagamentos.

Continuando sua fundamentação referente à sugestão de resgate anteriormente dita, Paulo Beldel explica que o total investido no fundo IDKA 2A IPCA do Itaú atualmente já corresponde a 11,35% do patrimônio líquido (PL) total desse fundo, estando próximo ao limite estabelecido na Resolução CMN 4.963/2021, que é de participação de até 15% do PL de um fundo. Nesse cenário, caso algum cotista realize o resgate, poderia acarretar em desenquadramento. Adiciona também, que o resgate desse fundo reduzirá a concentração nesse segmento (Artigo 7º I "b"), aproximando assim do objetivo alvo da Política de Investimentos e melhora da diversificação da carteira.

Avançando com a pauta, Paulo Beldel informa que temos disponíveis R\$240.200,73 referentes ao cupom de juros dos fundos BB Prev IPCA VI e BB Prev Vértice 2030 e sugere para aproveitar e alocar esse valor em fundo de IMA-B conforme foi explicado anteriormente.

Cláudia Tabosa sugere que o Diretor de Investimentos solicite à consultoria de investimentos uma avaliação das sugestões de alterações propostas, a fim de consolidar as informações e fornecer mais subsídios para a decisão do Comitê de Investimentos. Roberto Rocha acrescenta sugerindo que as próximas propostas sejam primeiramente apresentadas à NUI CONSULTORIA EMPRESARIAL LTDA para análise, a fim de obtermos maior segurança para que o Comitê de Investimentos possa deliberar com mais subsídios.

Passada a palavra para os membros do Comitê de Investimentos, para que pudessem realizar algumas indagações ao Diretor de Investimentos, estes apresentaram questionamentos que foram devidamente esclarecidos.



Após as discussões, os membros do comitê de investimentos concordam em adiar as deliberações do dia para que possa ser realizada a solicitação de avaliação junto à consultoria de investimentos conforme sugerido. Dessa forma, Gustavo Tenório sugere a suspensão da reunião às 13:45 e propõe que seja retomada em 23 de agosto de 2023, às 14:00, de forma presencial, ocasião em que se pretende finalizar a decisão.

Sem mais pontos para discussão, deu-se por encerrada a reunião.

Temas tratados na reunião:

1. Apresentação do relatório de julho/2023
2. Sugestão de Aplicação

Deliberações de investimentos realizadas na reunião do Comitê de Investimentos

- a) Decisão suspensa para a próxima reunião

Responsável pela elaboração da ata: Gustavo Tenório Gonçalves Holanda

ASSINATURA DOS MEMBROS DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS PRESENTES

Gustavo Tenório Gonçalves Holanda	
Camila Pereira de Souza Freitas	
Eládio Deodato de Barros Júnior	